



D&D//SEGURO PARA CICLISTAS



Se também já se rendeu aos encantos da bicicleta, por 45 euros ao ano, garanta a sua proteção e a dos outros

Texto Sílvia Nogal Dias & Filipa Rendo

Urbanas, de montanha, elétricas, desdobráveis, partilhadas... independentemente do modelo e da finalidade, a bicicleta reúne cada vez mais adeptos. Associado à maior utilização está o aumento dos acidentes que envolvem estes veículos. Não é, por isso, de estranhar que, por estes dias, haja mais pessoas a subscreverem um seguro que acautele os riscos de se deslocarem a pedais, sobretudo quando o fazem na estrada. O mercado tem acompanhado esta evolução e, desde o nosso último estudo, em 2015, em que existiam apenas quatro apólices para ciclistas, aumentou consideravelmente a oferta: aos 19 planos comercializados por seguradoras, juntam-se os seguros disponibilizados por duas federações de ciclismo aos seus associados.

Apesar da falta de soluções para a proteção da própria bicicleta, por pouco mais de 45 euros anuais, é possível contratar uma apólice com cobertura de responsabilidade civil, acidentes pessoais e serviços de assistência.

Seguro obrigatório à vista!

Independentemente da sua relevância, o seguro para bicicletas continua a não ser obrigatório. Mas isso pode mudar a breve trecho, já que a Comissão Europeia se prepara para fazer alterações na legislação. As estatísticas nacionais de sinistralidade parecem confirmar a necessidade da medida, pelo menos, no que toca à responsabilidade civil: segundo a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, em 2018, registou-se, em

**Confiante
sobre rodas**



Portugal, um total de 2 056 acidentes com bicicletas. Desses resultaram quase 2 mil feridos e 17 mortos. A julgar pelos números, na eventualidade de se ver envolvido num acidente com a bicicleta, será certamente um descanso saber que, no mínimo, tem garantidas as indemnizações a terceiros.

Proteção a baixo custo

Alguns riscos podem estar previstos em seguros já contratados, como é o caso do multirriscos-habitação, que pode incluir acidentes pessoais ocorridos no âmbito da vida privada, bem como o furto ou roubo da bicicleta guardada em casa. Mas ter um seguro específico para bicicletas pode ser a solução mais completa, não sendo necessariamente cara.

2 056
total de acidentes com bicicletas, em 2018

3,3%
das vítimas mortais na estrada resultaram de acidentes com bicicletas, em 2018

360 mil
bicicletas vendidas em Portugal, em 2017

Os produtos que analisámos preveem cobertura de responsabilidade civil, aquela que terá de acionar se provocar danos a terceiros. Além disso, a maioria inclui indemnização em caso de morte ou invalidez do ciclista, pagamento de despesas de tratamento e assistência em viagem (integrados no pacote de base ou subscritos facultativamente). De fora ficam os danos na bicicleta durante a sua utilização e, na maioria dos casos, durante o transporte. Fidelidade, Lusitania e Tranquilidade não abrangem bicicletas elétricas.

Feitas as apresentações, é ao plano Zurich Ciclista Opção C que cabe o título de Escolha Acertada, com a melhor relação entre o preço e o pacote de coberturas, para modelos tradicionais e elétricos: por 45 euros anuais, inclui responsabilidade civil com capital de 250 mil euros, uma indemnização de 50 mil euros por morte ou invalidez e o reembolso de despesas de tratamento e de funeral (até 5 mil euros e 2 mil euros, respetivamente). Prevê ainda, para os amantes do cicloturismo, assistência médica em Portugal e em Espanha, além de transporte ou repatriamento e prolongamento da estadia se o acidente ocorrer no país vizinho.

SEGURO PARA BICICLETAS

Seguradora e produto	Coberturas e capitais								QUALIDADE GLOBAL %
	Responsabilidade civil	Morte ou invalidez	Despesas de tratamento	Despesas de funeral	Transporte + Roubo	Assistência em viagem	Cobre bicicletas elétricas	Prémio anual (€)	
Tranquilidade Bicicleta Valor Mais	7 290 000	25 000	5 000	2 500	0	✓		52,89	75
N Bike Top	250 000	50 000	5 000	2 500	0	✓	✓	69,18	75
Zurich Ciclista Opção C	250 000	50 000	5 000	2 000	0	✓	✓	45,02	74
Lusitania Bicicletas Super	150 000	30 000	5 000	2 500	0	✓		45	68
Zurich Ciclista Opção B	100 000	25 000	2 500	1 000	0	✓	✓	40	65
N Bike Top	150 000	30 000	3 000	1 500	0	✓	✓	43,47	65
CA Ciclista Top	50 000	50 000	5 000	5 000	0	✓	✓	50	63
Caravela Ciclo	50 000	25 000	4 000	2 500	3 000	✓	✓	71,59	61
Fidelidade Bicicleta	7 290 000	50 000	5 000	0	0			45,88	60
OK!Telesseguros OK! Bike	60 000	30 000	2 000	1 000	0	✓	✓	39	59
Liberty Bike Base + Transporte	50 000	25 000	4 000	2 500	1 500	✓	✓	76,17	59
Liberty Bike Base	50 000	25 000	4 000	2 500	0	✓	✓	46,17	55
CA Ciclista Mais	30 000	30 000	3 000	3 000	0	✓	✓	36	50
N Bike Start	150 000	0	0	0	0	✓	✓	27,77	48
Zurich Ciclista Opção A	50 000	15 000	1 500	600	0	✓	✓	34,99	48
MAPFRE Bicicleta	50 000	5 000	500	0	0	✓	✓	47,41	41
Tranquilidade Bicicleta Essencial	7 290 000	0	0	0	0			35,41	40
Lusitania Bicicletas Light	75 000	0	0	0	0	✓		22	39
MAPFRE Bicicleta	25 000	0	0	0	0		✓	27,3	13

■ Escolha Acertada
 ■ Boa qualidade
 ■ Média qualidade
 ■ Má qualidade

ESCOLHA ACERTADA **A nossa seleção**

Com um capital de 250 mil euros para responsabilidade civil, indemnização por morte ou invalidez, reembolso das despesas de tratamento e de funeral e assistência ao ciclista em Portugal e Espanha, a apólice da Zurich é a Escolha Acertada. Apesar dos prémios pouco díspares, esta solução permite uma poupança anual de 6,31 euros face à média das apólices com o mesmo capital para despesas de tratamento (5 mil euros).

POUPE € 6,31 ANO **Zurich Ciclista Opção C 74** **Prémio anual € 45,02**



D&D//SEGURO PARA CICLISTAS

► Para quem não dispensa a proteção da bicicleta durante o transporte (roubo ou danos na bicicleta em caso de acidente com o veículo transportador), o leque de opções encolhe para apenas duas, mas é na Caravela que encontra o prémio anual mais em conta (71,59 euros). Se o modelo a proteger for elétrico, contacte a seguradora e certifique-se de que o veículo está coberto. Apesar de a Caravela nos ter informado por e-mail de que o seguro inclui este tipo de veículos (mantendo-se o prémio), o site refere que a apólice se destina apenas a veículos de “duas rodas sem motor”.

Por cerca de 30 euros anuais, os sócios da Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta e da Federação Portuguesa de Ciclismo beneficiam de seguros de responsabilidade civil e de acidentes pessoais, incluídos na inscrição. O Automóvel Clube de Portugal tem também opções para associados.

Se tem filhos que se deslocam de bicicleta para a escola, saiba que, com o arranque do ano letivo, o seguro escolar passou a abranger os acidentes ocorridos nos trajetos entre casa e o estabelecimento de ensino, algo que há muito exigíamos.

E as bicicletas partilhadas?

Aveiro foi pioneira nesta matéria, quando, em 2000, trouxe para o País o conceito de bicicletas partilhadas. Hoje em dia, o sistema existe em várias cidades, mas é em Lisboa que encontra maior expressão. Na capital, Gira e Jump (a última propriedade da Uber) partilham a estrada e disputam o mercado.

Em caso de acidente, os utilizadores de ambas as plataformas beneficiam de seguro de acidentes pessoais, apesar de a Jump excluir as despesas de tratamento de lesões, precisamente a consequência mais frequente nestas situações. Já a Gira deixa de fora a cobertura de responsabilidade civil, o que, tratando-se de seguros para veículos que circulam na via pública, é incompreensível. ■

Falta acelerar nas trotinetes

Andam a todo o vapor pelas cidades, mas, no que toca à proteção dos utilizadores, ainda há um longo caminho a percorrer

Texto *Sílvia Nogal Dias & Filipa Rendo*

As trotinetes elétricas são outra face das novas formas de mobilidade urbana, embora ainda não tenham encontrado um lugar ao sol no que toca à oferta de seguros. A falta de soluções para o segmento poderá ser colmatada com coberturas de outras apólices que não excluam os acidentes decorrentes da utilização destes veículos.

Assim, para cobrir danos corporais, ou contrata um seguro de acidentes pessoais avulso, ou recorre a seguros já subscritos que contemplem essa proteção, como acontece com alguns multirrisco-habituação. Consulte a sua apólice para confirmar. Há ainda cartões de crédito que preveem essa cobertura. Convém, igualmente, contactar o banco ou a entidade emissora do produto para saber se aquela proteção está incluída.

Ao deslocar-se de trotinete, também não está livre de abalroar um transeunte ou de se envolver num acidente de viação, provocando prejuízos a terceiros, pelo que é fundamental que tenha garantida a cobertura de responsabilidade civil. Fazer uma extensão do seguro automóvel é uma possibilidade, mas tudo dependerá da sua capacidade negocial junto da seguradora.

Muitas exclusões nas partilhadas

Para a adesão crescente às trotinetes elétricas, muito têm contribuído as plataformas de partilha, que vão ganhando espaço nas principais cidades portuguesas.

À semelhança das plataformas de partilha de bicicletas, alguns destes operadores têm contratados seguros de

responsabilidade civil ou de acidentes pessoais para os utilizadores. Mas as exclusões são mais do que muitas, deixando de fora inúmeras situações de risco – como a trotinete circular no passeio, transportar duas pessoas ou o utilizador não usar capacete. Há até plataformas que se escudam no argumento de o cliente não ter verificado previamente o bom estado de funcionamento do equipamento. Isso significa que, se os travões falharem, por exemplo, está por sua conta...

Com ou sem seguro, proteja-se

Na ausência de proteção específica, há normas elementares de segurança para a utilização de trotinetes que podem ajudar a evitar o pior. Não é de mais lembrá-las: capacete, sempre; penduras, nunca. As trotinetes podem transportar uma e só uma pessoa: o condutor. ■

DOSSIÉ TÉCNICO Mónica Dias



FIQUE A PAR DAS NOVAS TENDÊNCIAS NA MOBILIDADE

Visite o portal Mais Mobilidade, em www.deco.proteste.pt/mobilidade

TROTINETE COM DESCONTO.pt